

DIVERSIDADE DE MOSCAS E PARASITÓIDES EM GRANJAS  
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, AC

*Sabrina Sondre de Oliveira Reis*  
*Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Acre*  
Rio Branco – Acre – Brasil

*Patrícia Maria Drumond*  
*Marcílio José Thomazini*

Orientadores do Projeto – Embrapa Acre / Embrapa Florestas

**INTRODUÇÃO:** Os sistemas de produção animal em confinamento com alta densidade de aves vêm se tornando cada vez mais comuns, gerando grande eficiência na produção de ovos ou carne. No entanto, este processo causa nas granjas um grande acúmulo de esterco, que é um excelente substrato para a proliferação de dípteros sinantrópicos. Essas moscas podem ingerir ou carregar agentes patogênicos e depositá-los nos alimentos consumidos por pessoas ou animais, podem também acarretar problemas econômicos para o avicultor, comprometendo a produção e a qualidade dos ovos, além de causar incômodo à população vizinha dos aviários. No estado do Acre, a avicultura é uma atividade que vem sendo estimulada devido ao quadro de importação de produtos de origem avícola de outros estados. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das moscas e seus inimigos naturais (parasitóides) em três granjas localizadas no Município de Rio Branco, AC.

**MATERIAL E MÉTODO:** Foram realizadas coletas quinzenais de pupas de moscas que ocorriam no chão das granjas selecionadas para estudo. Além das pupas, foram coletadas, também, moscas adultas com auxílio de uma rede entomológica. O material coletado foi levado para o laboratório de Entomologia da Embrapa Acre onde foi realizada toda a triagem e catalogação dos dados. No laboratório, cada pupa foi colocada em um vidro vedado com um tecido poroso e mantida em uma sala à temperatura ambiente. Estas pupas foram observadas diariamente quanto a emergência de adultos e parasitóides. Os adultos e parasitóides foram contados e depositados na coleção. A identificação taxonômica deste material foi realizada com o apoio de especialistas da área (Dr. Ângelo Pires do Prado, UNICAMP, e Dr. Valmir Antônio Costa).

**RESULTADOS:** Entre os meses de agosto de 2007 e junho de 2008, foram coletadas um total de 7.220 pupas e 26.945 moscas. Foram identificadas quatro espécies de moscas, nas seguintes frequências: *Musca domestica* (Muscidae) (95%), *Chrysomya putoria* (Calliphoridae) (4%), *Lucilia sericata* (Calliphoridae) (0,10%) e *Ornidia obesa* (Syrphidae) (0,90%). Quanto aos parasitóides, foram identificadas três espécies de Hymenoptera, da Família Pteromalidae: *Spalangia endius* (97,2%), *Spalangia cameroni* (1,38%) e *Pachycrepoideus vindemmiae* (1,38%).

**CONCLUSÃO:** As espécies de moscas e parasitóides registradas neste estudo já foram registradas em outros estudos realizados no Brasil e exterior.

**PALAVRAS-CHAVE:** dípteros sinantrópicos, *Musca domestica*, parasitismo, *Spalangia endius*.

**FINANCIAMENTO:** PIBIC/CNPq/Embrapa Acre